



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE HISTÓRIA**

JADEILSON GOMES FIRMINO

**UMA VISÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS ANTES E POS COVID-
19 A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS DE 2018 A 2021**

GUARABIRA – PB

2022

JADEILSON GOMES FIRMINO

UMA VISÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS ANTES E POS COVID-19 A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS DE 2018 A 2021

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência do grau de Licenciado em historia Orientador Dr. João batista Gonçalves Bueno

GUARABIRA – PB

2022

JADEILSON GOMES FIRMINO

UMA VISÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS ANTES E POS COVID-19 A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS DE 2018 A 2021

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de história da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência do grau de Licenciado em historia Orientador Dr. João batista Gonçalves Bueno

JADEILSON GOMES FIRMINO

**UMA VISÃO ENSINO DE HISTORIANAS ESCOLAS ANTES E POS COVID-19
A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS DE 2018 A 2021**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência do grau de Licenciado em História Orientador Dr. João Batista Gonçalves Bueno

Aprovado em: 20/07 /2022.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Carlos Adriano Ferreira de Lima
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Luciana Calissi.
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F525v Firmino, Jadeilson Gomes.

Uma visão do ensino de história nas escolas antes e pos covid-19 a partir do estágio supervisionado nos anos de 2018 a 2021 [manuscrito] / Jadeilson Gomes Firmino. - 2022.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2022.

"Orientação : Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno , Coordenação do Curso de História - CH."

1. Aprendizado. 2. Educação . 3. Dificuldades . I. Título

21. ed. CDD 373.08

UMA VISÃO ENSINO DE HISTORIA NAS ESCOLAS ANTES E POS COVID-19 A PARTIR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS DE 2018 A 2021

FIRMINO, Jadeilson gomes ¹

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de demonstrar as observações no processo educacional dos alunos de escolas publicas, nos períodos antes e pós “COVID-19”. Para o seguinte artigo foram utilizados os relatórios de estágio supervisionado nos anos de 2018, no centro educacional Raul de Freitas mousinho, turma da modalidade de ensino EJA 1° e 2° ano do ensino médio, turno noite com as aulas do professor Raimundo.

Ano de 2021 “E.E.E.F. JOÃO FRANCILINO DA SILVA” situada também na cidade de guarabira-PB, e E.E.E.F ABDON MIRANDA, localizada na zona rural de guarabira, na fazenda são Jose de Miranda, com a supervisão do professor Josinaldo, Santos, lembrando que no ano de 2021 as aulas eram aulas remotas de emergência, por conta do lock down, que ouve no pais com o objetivo de contenção do contagio de corona vírus “COVID-19”, vírus este que foi culpado por fechamento de escolas e outros órgãos públicos.

Palavras-chave: aprendizado e educação em meio a dificuldades.

¹Formando em historia pela Universidade Estadual da Paraíba (Guarabira-Pb).
E-mail: jadeilsongomes@gmail.com

resume

This article aims to demonstrate the observations, in the educational process of public school students, in the periods before and after "COVID-19". For the following article, the 2018 middle internship supervision reports were used, at the Raul de Freitas mousinho educational center, class of the EJA 1st and 2nd year teaching modality of turn night teaching with the classes of Professor Raimundo.

Year 2021 "E.E.E.F. JOÃO FRANCILINO DA SILVA" also located in the city of guarabira-PB, and E.E.E.F ABDON MIRANDA, located in the rural area of guarabira, on the São José de Miranda farm, with the supervision of Professor Josinaldo Santos, remembering that in 2021 the classes were emergency remote services, due to the lockdown, which I heard in the country with the aim of containing the contagion of the corona virus, the "COVID-19" virus that was to blame for the closure of schools and other public bodies.

Keywords: learning and education in the midst of difficulties

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1-MEMORIAL.....	08
1.1-MEMORIAL.....	09
2- METODOLOGIAS DE ENSINO EM HISTÓRIA ESTÁGIO I.....	09
3- NOVO MUNDO EDUCACIONAL E A INTRODUÇÃO.....	12
DE FERRAMENTAS DIGITAIS	
4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DA PESQUISA E SUAS DIFICULDADES.....	16
5-CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS.....	18
6- REFERÊNCIAS.....	22

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi motivado por acontecimentos que norteiam os períodos antes e pós “COVID-19”, apresentando os elementos da contemporaneidade, dentre eles as dificuldades que passaram professores e alunos para que mantivessem os anos letivos durante o período de pandemia, e suas restrições.

Restrições essas que foram obrigatório uso de máscaras, distanciamento social, uso de materiais higienizadores como álcool 70%, e fechamentos de órgãos públicos, e privados incluindo as escolas, apresentaremos as técnicas aplicadas por professores, com o objetivo, de manter as aulas utilizando de vários métodos como, aulas por aplicativos de chamadas de vídeos e redes sociais, entre eles o “Google.meet whatsapp, telegram, instagram,” e Xerox compartilhada, entre alunos que não tinha com, manter, aulas por faltas de internet este período ficou conhecido como aulas remotas emergenciais.

Apresentaremos, um pequeno relato no período que antecedeu o COVID-19, demonstrando como ocorriam as aulas de história no ano de 2018 no centro

educacional Raul de Freitas mousinho, cidade de guarabira-PB, neste período pude observar como funcionava a aplicação das aulas e postura dos alunos perante o conteúdo, apresentado em sala de aula tais como aceitação do conteúdo e absorção do conhecimento transmitido pelo educador, que desempenha um importante papel para a formação dos alunos.

As turmas observadas foram em 2018 EJA 1º e 2º ano do ensino médio no centro educacional Raul de Freitas mousinho, na cidade de guarabira-PB, e no ano de 2021, turmas de fundamental 1 e fundamental 2 na E.E.E.F. Abdon Miranda localizado na zona rural de guarabira-PB, e E.E.E.F. João francilino no conjunto multirão também em guarabira-PB, lembrando que em 2021 as aulas eram aulas remotas emergenciais uma modalidade de aula que foi implantada para que as escolas dessem continuidade com suas aulas pois os alunos passaram um período sem aulas por conta da pandemia e dos decretos municipais e estaduais de fechamento de órgãos públicos e privados.

1- Memorial

Desde a época de meus primórdios nos estudos, sempre me identifiquei muito com a disciplina história, onde sempre tive boas notas embora tivesse uma deficiência com outras disciplinas, mas história e geografia eram meu forte. Ambas englobadas numa única matéria chamada estudos sociais que abordava assuntos históricos e de geografia, os professores que me lecionaram na época seguiam uma linha metodológica positivista, que deixavam a aula um pouco fadiga, mas, contudo eu aderiu bem o conhecimento sobre os temas abordados, embora fossem passados de forma como falam “decoreba” onde não deixava espaço para o aluno discutir era apenas decorar o que tinha e copiar para o caderno ou para as provas.

Como passar dos anos desisti dos estudos, por questões financeiras, pois não estava conseguindo conciliar o estudo com o trabalho, e sempre fui independente sem ajuda e familiares para comprar mantimentos, roupas perfumes desodorantes e outras coisas, e no ano de 1999 não conseguia estudar nem a noite, pois trabalhava durante o dia em uma loja de eletrônicos, e a noite como segurança de eventos noturnos em festas, onde adquiri belas cicatrizes feitas por faças garrafas unhas e outros objetos cortantes.

Por este motivo com uma vida corrida de trabalhos não conseguia conciliar-me com os estudos, embora tenha tentado, mas sempre era reprovado por faltas, pois saia muito a noite para trabalhos nas festas, mas no ano de 2004 resolvi parar com as atividades noturnas, e me voltar para os estudos e efetuei minha matrícula numa modalidade de ensino chamada de EJA, educação de jovens e adultos, uma modalidade onde a cada 6 meses concluiria uma série, então comecei os estudos onde me esforcei bastante e tive ótimas notas e também ótimos professores entre eles um que me chamou muito a atenção chamado Jeremias um professor de geografia.

Ele nos falava que tinha sido aluno na àquela mesma unidade escolar do programa EJA, e agora voltara ali como mestre, exigia muito dos alunos nós pressionava, e seus trabalhos eram de nível acadêmicos, deve ser por isto que alguns de nós ingressou na faculdade, tive a honra de estudar com este professor durante toda a minha formação de ensino médio que foi em 2007, e após o término dos estudos ele sempre me aconselhava, e me incentivava a prestar um vestibular, e foi no ano de 2014 que me inscrevi para o Enem e tive êxito justamente, com a matéria que eu me identificava muito que é história, e me ingressei na UEPB 2015.1 onde estou na luta até hoje, já no último período e agradeço a todos os professores que me lecionaram na UEPB, alguns muito pacientes pois de início me atrapalhei um pouco mas todos me serviram de ensinamentos, alguns com temperamentos forte outros mais maleáveis, alguns podemos chamar de amigos pois nossas relações ultrapassam os muros e paredes da faculdade como meu amigo o professor Huston de lemos grande mestre, admirável por seu trabalho e tive a honra de ser um de seus alunos no meu primeiro, e no quinto período, hoje perto de concluir irei para a reta final, já me sinto um vencedor pois até eu mesmo cheguei a duvidar de minha pessoa e recebi, duras críticas que de início me desmotivaram mas não desisti e aqui estou eu graças a Deus e alguns professores que me motivam a continuar a não desistir no meio da caminhada afinal só me faltam alguns dias e irei até o fim seguirei firme e forte nesta dura jornada.

2 - METODOLOGIAS DE ENSINO EM HISTÓRIA ESTÁGIO I

Minha primeira experiência em estágio foi no ano de 2018 no centro educacional Raul de Freitas Mousinho na cidade de Guarabira-PB, tive como professor orientador o professor Dr. João Batista Gonçalves Bueno, o mesmo continua lecionando na universidade estadual da Paraíba campus III na cidade de Guarabira-PB.

Em 2018 tive o prazer de conhecer como funciona a aplicação do ensino de história, no centro educacional Raul de Freitas Mousinho, onde acompanhei as aulas do professor Raimundo, o qual se encarregava da disciplina história, o mesmo me deu o prazer de acompanhar suas aulas como estagiário.

Neste período pude perceber uma grande evasão de alunos em sala, pois a turma contava com, 30 alunos matriculados, mas apenas menos de um terço deste número continuava em sala, mesmo com uma pouca quantidade de alunos percebemos o esforço do professor em manter-los em continuidade, com os estudos o material utilizado em classe era o livro didático, específico para alunos do programa educacional chamado “EJA” educação jovens e adulto uma modalidade de ensino semelhante ao antigo supletivo, onde o aluno a cada seis meses teria completado um ano letivo, as aulas eram apresentadas de forma moderna positivada, um modelo retrógrado de transmissão de conhecimento.

Vimos que o professor, a todo tempo sempre acompanhava, os métodos apresentados no livro didático, o mesmo também o utilizava para que os alunos o copiassem do quadro para incentivá-los a melhorar, a escritas e técnicas de pontuação e acentuação, e estava a todo tempo questionando os alunos sobre os temas abordados, para os incentivá-los a leitura, o que podemos perceber, é que a relação entre professor e aluno era uma relação de total harmonia, pois os mesmos sempre o tratavam como “senhor” e professor, demonstrando um total respeito entre professor e aluno, a faixa etária de idade entre eles variava entre 20 e 43 anos, idades confirmadas pelos alunos quando os perguntei.

Com os rostos cansados, e alguns com as fardas de empresas onde trabalhavam, era assim que se apresentavam os alunos em sala, pois grande parte não teve a oportunidade de estudar quando jovens, e depois de adultos se

destinaram a voltar, com esta dura batalha dos estudos, alguns contaram-me sobre suas famílias e seu cotidiano, que não era fácil, de certa forma tais relatos fragilizam um pouco, pois vemos que querem uma nova pagina em suas vidas, querem mostrar que poderão vencer a vida através da educação, um fato curioso é que estávamos a poucos meses daquilo que nos afastaria do convívio sócio que seria a pandemia.

Um dos grandes motivos, que parte dos alunos se evadiu das escolas, pois a socialização entre pessoas sempre mantém um ambiente, mas agradável, pois os seres humanos são por natureza sociável, tal afirmação é explícita quando “Chiavenato “ confirma que:

O ser humano é eminentemente social: ele não vive isolado, mas em continua interação com seus semelhantes. Nas interações humanas, ambas as partes envolvem-se mutuamente, uma influenciando a atitude que a outra irá tomar, e vice-versa. Devido às suas limitações individuais, os seres humanos são obrigados a cooperarem uns com os outros, formando organizações para alcançar objetivos. A organização é um sistema de atividades conscientemente coordenadas de duas ou mais pessoas. A cooperação entre elas é essencial para a existência da organização. (CHIAVENATO, 1993, p.20)

Mesmo com as dificuldades, e falta de estrutura, de algumas escolas, podemos afirmar, que o convívio e interação entre alunos os motivam as técnicas de estudos em grupo, assim também como as atividades extracurriculares, que é o convívio e interação entre eles, nos intervalos das aulas, pois sempre que temos uma Tuma com um numero alto de matriculados, quase sempre vemos grandes partes dos alunos, se destacando, em sala em determinadas atividades, é fácil percebermos os que se destacam, inclusive em atividades de grupo sempre haverá aquele que tem um maior poder de interação e liderança perante os demais alunos.

“Isto não quer dizer que os alunos destacados sabem mais que os demais, pois quando o grande pedagogo Paulo freire diz,” não existe quem sabe, mas ou quem sabe menos apenas saberes diferente” (*Pedagogia do oprimido p33, 17a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,*)

1987, ou seja cada aluno vai ter sua opinião baseada no conteúdo aplicado por nos educadores, também, mostra que o aluno com o poder da socialização, é mas atento, perante os demais, e mostra que as praticas educacionais exercidas estão gerando bons frutos os frutos do conhecimento que são consumidos por nossos futuros cidadãos.

Pois este é um dos ofícios do historiador, a formação de um cidadão mas critico com maior poder de interpretação, maior poder em resolução de conflitos no geral este é o papel das ciências educacionais, cabe aos educadores a responsabilidade de preservação da memória cultural é mostrar que a preservação da memória é vista no nosso cotidiano como fonte inspiradora como afirma *Cavalcanti, Nascimento & Bueno:*

Entendemos, dessa forma, que a escola tem papel fundamental nesse processo, seja valorizando a diversidade cultural e estimulando a preservação das identidades das comunidades locais, ou ainda divulgando-as para que sejam conhecidas e reconhecidas na própria comunidade como parte de seu patrimônio histórico”2021”.

Re afirmado a importância de instrui o alunado a preservação da Memória patrimonial perante a sociedade contemporânea.

3 – NOVO MUNDO EDUCACIONAL E A INTRODUÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

O ano de 2019 redeu para o mundo acontecimentos que jamais será esquecido, pois foi o ano em que surge na china um vírus, que dizimou grande, parcela da população mundial, precisamente no final de 2019 é descoberto na china um potente vírus que tem o poder de ceifar a vida, do ser humano em um curto período de tempo mas sua propagação para o resto do mundo foi em 2020 é um período marcado pelo inicio do isolamento social e medidas protetivas para que possa impedir o contagio do vírus que causa uma forte doença respiratória.

Umas das principais medidas foram os fechamentos das escolas e comércios assim também como as indústrias, desta forma mutilando a economia de diversos

países entre ele o Brasil, assim também ferindo, grande mente a educação, deixando marcas numéricas na evasão escolar de jovens e criança de escolas publica, pois as escolas foi um dos primeiros setores a ser fechado para evitar, a propagação do vírus o fechamento das escolas foi uma medida adotada por todos os estados brasileiros, aproximadamente entre março e abril de 2020 esta medida marcou um novo modo de pensar sobre a modalidade de ensino remoto emergencial, com os alunos fora das escolas por um bom tempo, os educadores foram obrigados a se submeterem a uso de ferramentas digitais para que desta forma continuassem com a educação de nossos jovens, embora alguns professores questionassem o uso destas ferramentas para execução de suas aulas hoje vemos que a modalidade aula rêmora emergencial pode e deve ser usado em escolas nos períodos de pico, mesmo que não substitua uma boa aula presencial, mas esta modalidade de ensino pode ser introduzida no meio educacional.

Neste período de pandemia vemos a necessidade de inovação nos modelos escolares e nos mostra a importância que tem o educador em aperfeiçoar-se em diversificações de ensino em particular no setor tecnológico, pois o despreparo de alguns mostra que as modalidades de ensino devem ser constantemente atualizadas, e o profissional deve estar preparado para o futuro e desprender-se um pouco do modelo educacional antigo, mas sem desvalorizar as aulas presenciais como fala no artigo apresentado pela ENAP.

Se havia questionamentos de professores sobre os modelos de Educação à Distância (EaD) no passado, a pandemia da Covid provou que as aulas virtuais em vídeo são uma necessidade e devem ser amplamente usadas nas escolas daqui para frente. Com quase um ano de coronavírus no mundo, a conclusão é que estudantes e professores devem ter escolas repensadas e remodeladas depois que os problemas com coronavírus estiverem controlados. É certo que nada será como antes na Educação pós-pandemia.

Neste capítulo apresentarei um pequeno resumo sobre as aulas emergenciais das escolas publicas no ano de 2021 na “E.E.E.F. JOÃO FRANCILINO e E.E.E.F.ABDON MIRANDO” ambas as escolas na cidade de guarabira-PB, neste período pude perceber que uma das principais dificuldades foram a evasão escolar,

participei de aulas na modalidade de ensino emergencial, de duas escolas, pude perceber nitidamente a dificuldade enfrentada pelos professores para manter a turma, em aula mas víamos claramente a evasão dos alunos.

Outra grande dificuldade era a falta de recurso de alguns alunos pois alguns moravam em zona rural, e não tinha acesso a internet, nem tal pouco disponibilizavam de equipamentos e um espaço adequado para participação das aulas, alguns alunos utilizavam os celulares de seus pais, estavam constantemente, saindo das aulas pois o aparelho era compartilhado por toda família, outros alunos não tinha como concentrar-se nas aulas pois estavam a todo tempo sendo chamado para concluir os afazeres impostos pelos seus pais, mas grande maioria dos alunos que não tinha acesso a internet recebiam Xerox do material apresentado, estes eram atribuídos tarefas para que as enviassem para a unidade escolar.

Diversas medidas foram tomadas para que os alunos não desistissem do ano letivo para não ter uma baixa no numero de alunos matriculados, o objetivo das medidas educacionais emergencial, seria a preservação do aluno mesmo que pra isto o educador tivesse de ser sacrificado com ferramentas digitais sem uma preparação adequada para o uso de tais produtos. Pois uma parte não tinha um bom conhecimento em informática, mas quando o objetivo e manter o aluno quaisquer medidas são validas, embora esta medida tenha sido falhas pois segundo o jornal o globo 04/05/2021.

Antes da pandemia, 1,3 milhão de crianças e adolescentes em idade escolar já estavam, fora da escola no Brasil. Com a pandemia, os dados mostram uma evasão de aproximadamente 4 milhões de meninos e meninas, ou seja, um total de mais 5 milhões de crianças e adolescentes desvinculados da escola, que não estão participando de maneira regular", diz a especialista citando dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2020.

Desta forma a pesquisa citada acima nos mostra que no período pandêmico tivemos um aumento catastrófico no crescimento da evasão de alunos, era nítido que falta de recursos das famílias dos alunos e as atividades remuneradas, praticadas pelos jovens e crianças os distanciaram do meio escolar, ou seja, uma

falta de apoio por parte das instituições públicas, para manter o aluno em classe, víamos nitidamente que a evasão poderia ser permanente, pois aqueles alunos que saíram da escola dificilmente voltaria, pois não tinham mas animo e muitos estariam esgotados devido as atividades praticadas para auxiliar nos mantimentos das famílias, perante aos fatos ocorridos os alunos se encontrariam desestimulados em voltas as atividades, escolares.

É factível que a pandemia deixa grandes seqüelas, na educação brasileira, com um alto índice evasivo e um grande numero de alunos que teriam uma baixa qualidade de educação, pois boa parte deles não tinha uma total atenção nas aulas sempre se desviavam um pouco dos temas das aulas ou perdiam o foco com as distrações do lar, mesmo com o esforço dos professores e métodos inovados para atrair a atenção dos alunos, sem duvida podemos afirmar que os nossos profissionais da educação são os “heróis sem medalhas” de nosso Brasil.

Vemos que o mundo em si teve uma reformulação educacional no período da pandemia e o auxilio das ferramentas digitais foram de grande auxilio com o ensino emergencial e híbrido, que seria uma modalidade parte presencial, e parte online, neste período, durante o estagio pude, observar de perto as dificuldades e esforços apresentados pelos educadores para conservar as aulas, como um conjunto de projetos, apresentados, alguns que me chamou a atenção foram os projetos, do centro educacional, Abdon Miranda, e outro apresentado no centro educacional João Francilino projetos este elaborados pelo professor “Josinaldo santos“ um dos projetos foi baseado no livro “menino de engenho” escrito por Jose Lins do rego onde os alunos, construíram uma oficina de ilustrações, retratando os acontecimentos do livro, tal projeto ganhou uma posição de destaque pois o mesmo foi solicitado, apresentação na universidade do Paraná, o que observei foi o despertar do interesse dos alunos em manter a participação nas oficinas continuando, com o mesmo professor, outra grande idéia foi a apresentação do projeto, “brincando com a arte, e exposição virtual, um belo trabalho onde os alunos se apresentam caracterizados como pinturas de realismo do sec. XIX, e surrealismo do sec. XX, uma atividade muito bem elaborada onde despertou, o interesse dos alunos, outro grande ponto que pude observar foi que o professor tinha uma maneira interativa de apresentar as aulas e seus métodos era privilegiado

com um total apoio dos alunos os quais demonstraram muito interesse, em suas aulas.

Era nítido o esforço do professor para atrair a atenção dos alunos, para que assim os mantivessem na escola, mesmo com as dificuldades das aulas, mesmo com as dificuldades das aulas remotas emergenciais e híbridas o mesmo sempre conseguia atrair a atenção dos alunos, isto nos mostra que o educador quando se planeja para suas atividades tem melhor aceitação dos alunos, pois mesmo em meio aos empecilhos o mesmo sempre se mantinha inovando suas aulas fugindo um pouco do currículo imposto, que tem um modelo de ensino retrógrado, tornando as aulas de história fadigas para os alunos.

, Pois uma aplicação adequada de conteúdo, trará a atenção do aluno para que tenha interesse na disciplina como diz Celestine Freinet em seu livro *pedagogia do bom senso*:

É pensando o problema essencial da nossa educação não é de modo algum o 'conteúdo', mas a preocupação essencial que devemos ter de fazer a criança sentir sede! Então a qualidade do conteúdo seria indiferente? Só é indiferente para os alunos, que na escola antiga, foram treinados a beber, sem sede, qualquer bebida!" (obrigar a decorar conteúdos que não os interessam - p.18)

"Não preparamos homens que aceitarão passivamente um conteúdo, mas cidadãos que, amanhã, saberão enfrentar a vida com eficiência e heroísmo e poderão exigir que corra para dentro do tanque d'água clara e pura da verdade". (p.18).

ANALISE E DISCURSÃO DA PESQUISA E SUAS DIFICULDADES

No conceito geral podemos afirmar. que a modalidade de ensino remoto emergencial. mostrou que os professores de escolas publicas e particulares estão preparados para qualquer que seja a dificuldade, com o intuito de manter a formação dos alunos, pois os mesmo adaptaram-se a esta modalidade de ensino, e mesmo sem uma preparação adequada de certa forma tiveram êxito em seus ensinoss, embora a pandemia tenha deixado estigmas irreversíveis para educação brasileira em particular com a evasão, os educadores se mostraram sempre apostos, para as dificuldades futuras. com suas aulas muito, bem elaboradas, e seus métodos de aplicação de conteúdos estão de parabéns todos os educadores deste século.

Tive grandes empecilhos no decorrer da pesquisa, um dos principais foi um problema de saúde onde tive meu braço esquerdo acidentado e limitando alguns movimentos, que dificultou muito na minha pesquisa, pois sou canhoto, e conseguir escrever apenas com uma mão e considerando que esta mão era a direita dificultou nas minhas atividades, outro grande ponto negativo que tive de enfrentar, foi a busca por material para me auxiliar com a pesquisa pois trata-se de um assunto recente e tem muito pouco material escrito sobre determinados assuntos, mas com a ajuda de meu orientador e um amigo de curso, o qual me enviaram um ótimo material de pesquisa, para que eu tivesse êxito na elaboração desta pesquisa.

O nosso principal objetivo foi apresentar as dificuldades enfrentadas em escolas publicas, municipais e estaduais, da cidade de Guarabira-PB nos anos de 2018 e 2021 período pré e pois propagação do COVID-19, e destacar as barreiras que enfrentaram em particular na cidade de Guarabira-PB local onde residi por grande parte da minha vida, em relação as dificuldades enfrentadas, podemos observar que o educador mantém um papel primordial na formação dos futuros cidadãos, mesmo com falta de estrutura e material adequado ou preparação por parte as secretaria de educação como vemos como vemos no relato de "**Grazielle 2020**", o professor tem, um papel destaque em meio a sociedade, a pandemia, mostrou que na busca por conhecimento não existe barreiras, quando tem um esforço do individuo pois mesmo com os decretos de lock down de fechamento a sociedade foi se adequando a novos métodos para dar continuidade as aulas, também nos mostrou que o avanço tecnológico pode trabalhar em conjunto com as ciências humanas grande exemplo disto são as aulas emergenciais , vídeo aulas com utilização de ferramentas digitais,

objetos que de inicio deixa professores assustados como fala Ma. Alinne Grazielle Neves Costa:

dia nos foi anunciado que daríamos nossas aulas remotas. Sem ao menos termos um tempo mínimo de preparação (foram menos de dois dias), pois começaríamos naquela semana mesmo, na sexta-feira dia 20 no período da tarde. E desta forma, nunca mais seríamos os mesmos e as mesmas começávamos a criar a nossa lagoa de lágrimas.

Simultaneamente a essa realidade pandêmica, Google Hangouts, Google Sala de Aula, Google Formulário, Zoom, Loom, Mentimeter, Google Jamboard, Canvas, entre outras plataformas foram anunciadas em nossas primeiras reuniões virtuais com a coordenação, orientadoras, direção, docentes e equipe Geekie4. Fomos bombardeados(as) com inúmeras informações sobre plataformas digitais que eram sugeridas para compor nossas metodologias de ensino, mas em momento algum houve qualquer minicurso, oficina, e ou reuniões de formação ou preparação. Confesso que não conhecia nenhum desses recursos e plataformas digitais, nunca havia usado nenhuma delas em minhas aulas presenciais. A maioria dos meus colegas de trabalho também partilhavam da mesma experiência que eu, ou seja, zero. (2020).

Neste relato vemos como o professor se adaptou a tais medias sem amenos uma preparação necessária, pelos órgãos competentes e nos mostra como os educadores sofreram tanto quando outras classes de trabalhadores com o inicio da pandemia pois, não tiveram as instruções corretas para devidos trabalhos que foram submetidos.

Considerações finais e agradecimentos

No Brasil contemporâneo vemos, que a educação vem sendo cada vez mais estigmatizada, ferida por políticas que desvalorizam o profissional, a pandemia mostrou que não foram apenas os alunos que se evadiram das escolas, vemos professores e alunos desprezados pelos governos sem oferecer um suporte adequado para, manter os alunos em sala, vemos jovens que se evadiram das escolas, pois não tinham condições de pagar uma internet, e fazer compra de matérias para manter-se em sala como falta de tabletes, celulares, computadores, e outros, mesmo com o esforço do professor para manter-los dando-lhes outros meios como Xerox e deixar atividades nas escolas, este jovens não tinha escolhas pois grande parte deles ajudam seus familiares com as despesas de casa, e são obrigados a buscar renda em atividades remuneradas que os desviam das unidades escolares, para buscar alimentos para seus pais e irmão, falo pois também já fui, jovem e conheço bem as dificuldades que nos jovens enfrentamos no nosso cotidiano.

É com muito esforço e ajuda de meus professores que venho chegando ao fim deste curso foi um árduo, trabalho para que chegasse aqui, mas agradeço a todos que contribuíram para minha formação, saio daqui com honra e a certeza de que fui muito bem, lecionado e instruído por esta unidade que me transformou em um cidadão melhor, tive o prazer de conhecer como funciona as unidades escolares de uma posição diferente e conheci o mundo acadêmico da melhor, forma, agrade ao meu professor orientador Dr. João Bueno por todo apoio dado e por toda paciência que teve comigo, a agradeço também a todo corpo docente que sempre me trataram bem de uma ótima maneira e estavam sempre a posto para me dar auxílio com qualquer que fosse minha dificuldade, agradeço a Deus que me capacitou para chegar ate aqui e me deu forças para concluir com êxito este curso de história.

Deixarei estas salas com muito orgulho, pois foi uma grande honra ter todos os professores que tive e conseguir concluir minha meta meu sonho de se tornar historiador quando fiz o Enem, não tinha segunda opção minha opção sempre foi me formar em história, disciplina esta que sempre guardei como um guia como fonte de inspiração para o cotidiano e aqui na UEPB conhecia a historia de uma forma diferente, hoje eu serei um transmissor de conhecimentos históricos e quero me

tornar fonte de inspiração para outro assim como encontrei aqui muitos professores cada um com sua maneira de ensinar, mas todos me serviram como inspiração como meu amigo o professor Carlos Adriano que admiro muito sua forma de ensino assim também como o professor Waldecir em história da África que me mostrou uma visão diferente da África me mostrou um olhar diferente para o negro e tantos outros que tive a honra de ser seu aluno, desde já agradeço, a todos e desejo muito sucesso a todos que aqui contribuem para a formação de mestres e futuros professores sem dúvidas os heróis da nação.

REFERÊNCIAS

Ma. Alinne Grazielle Neves Costa AVENTURAS E DESVENTURAS DO ENSINO REMOTO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA COM ALUNOS E ALUNAS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA ESCOLA PRIVADA 4.0 (2020)P.4

Célestin Freinet Pedagogia do bom senso / Célestin Freinet ; tradução J. Baptista. 7. ed. — São Paulo : Martins Fontes, 2004. — (Psicologia e pedagogia.).

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/04/05/fechamento-de-escolas-durante-pandemia-fez-brasil-regredir-duas-decadas-em-materia-de-evasao-escolar-diz-unicef.ghtml>

<https://enap.gov.br/pt/acontece/noticias/nada-sera-como-antes-na-educacao>

Freire. Paulo, Pedagogia do oprimido P.33, 17a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,

1987.

Givaldo Cavalcanti, **Ricardo** Rodrigues Nascimento & **João** Batista Gonçalves Bueno

Fazer e pensar a historia cap.I **educação patrimonial: preservar a memória é conviver com a História**. 2021.

CHIAVENATO, Adalberto. **Comportamento Organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.